Valentim, o garoto travesseiro!

Meu nome é Valentim. Alguns me chamam de Vale, outros de Tim. Meus cabelos são loiros e vivem despenteados. Deve ser porque não sei ficar parado. Até nos meus sonhos tem caminhões a 200km/h. Tenho nove anos, odeio jiló e beterraba. Uma vez subi bem no alto da mangueira e quase fiquei preso no céu.

Eu dou muita risada com a Maju, minha amiga de quatro patas, que dorme nos meus pés. Dizem que a Maju se parece comigo, porque também é loira. A Maju e eu colecionamos bolas de golfe. A coleção começou quando a bola do vizinho caiu no quintal.

De vez em quando, eu quero ser jogador de futebol, até que eu mudo de ideia, e penso em ser paleontólogo, porque eu adoro dinossauros, principalmente os pterossauros.

Gosto de desenhar e pintar com lápis aquarelável. Meu avô diz que ninguém entende meus desenhos. Um dia eu disse pra ele: “vô, meus desenhos são abstratos, igual queijo gorgonzola!” Daí ele me respondeu: “Tim, você é um menino travesseiro!”, e em seguida ele corrigiu: “quer dizer, travesso!” Todo mundo caiu na gargalhada.

Ia me esquecendo de dizer que já calço 38, e estou quase da altura do meu pai. Eu quero ser mais alto do que ele, pra não precisar subir na escada quando a rabiola da pipa ficar enroscada na mangueira.

Por Gislaine Buosi